



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

FEVEREIRO/2022

Nº360

Esperança

Porque tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolaçaõ das escrituras tenhamos esperança - Paulo (Romanos, 15:4)

A esperança é a luz do cristão.

Nem todos conseguem, por enquanto, o voo sublime da fé, mas a força da esperança é tesouro comum.

Nem todos podem oferecer, quando querem, o pão do corpo e a liçaõ espiritual, mas ninguém na terra está impedido de espalhar os benefícios da esperança.

A dor costuma agitar os que se encontram no vale da sombra e da morte, onde o medo estabelece atritos e onde a afliçaõ percebe o ranger de dentes, nas trevas exteriores, mas existe a luz interior que é a esperança.

A negaçãõ humana declara falências, lavra atestados de impossibilidades, traça inextricáveis labirintos, no entanto, a esperança vem de cima, à maneira do sol que ilumina do alto e alimenta as sementeiras novas, desperta propósitos diferentes, cria modificações redentoras e descerra visões mais altas.

A noite espera o dia; a flor, o fruto; o verme, o porvir... O homem, ainda mesmo que se mergulhe na descrença ou na dúvida, na lágrima ou na dilaceraçaõ, será socorrido por Deus com a indicaçaõ do futuro.

Jesus, na condiçaõ de mestre divino, sabe que os aprendizes nem sempre poderão acertar inteiramente, que os erros são próprios da escola evolutiva e, por isso mesmo, a esperança é um dos cânticos sublimes do seu Evangelho de Amor.

Imensas têm sido, até hoje, as nossas quedas, mas a confiança do Cristo é sempre maior. Não nos percamos em lamentações. Todo momento é instante de ouvir aquele que pronunciou o "Vinde a mim...".

Levntemo-nos e prossigamos, convictos de que o Senhor nos ofereceu a luz da esperança, a fim de acendermos em nós mesmos a luz da santificaçaõ espiritual.

(Livro *Vinha de Luz*, Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel)

Saiba como vai acontecer o retorno gradual das atividades da Feig.

A caridade para com o nosso próximo começa com o exercício do respeito.

Não existe, na ótica da Doutrina Espírita, a programaçaõ de praticarmos o mal.

O que você tem e não usa mais pode fazer a diferença na vida de muitos.

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades parcialmente suspensas. Veja as informações sobre o retorno gradual na página 3 desta edição. Acompanhe as posteriores atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Ajustando o caminho

“E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.”
(Marcos, 10:52)

Sempre muito bom estar com o Cristo, estar com o coração em harmonia e paz. E nessa condição, sentindo Sua companhia, somos fortalecidos nas lutas do dia a dia. Vivenciamos a certeza de que não precisamos dar tanta importância aos problemas materiais, ao contrário, podemos utilizar tais problemas como ferramentas do nosso crescimento.

Quando estamos em Cristo, nossa fé é fortalecida, não é mais contemplativa ou distante. Ela nos move e faz seguir adiante, independente das intempéries do caminho. Essa fé é robusta e verdadeira, nos vitaliza e nos deixa seguros.

Sigamos Jesus em todos os momentos da nossa vida, principalmente nos momentos em que as sugestões do caminho nos estimulem a esquecer nossas prioridades.

Saibamos viver com sabedoria, valorizando quem caminha ao nosso lado, buscando aprender em todas as oportunidades, sejam felizes ou áspers na estrada. Importante seguir em frente, vencer nossas dificuldades que muitas vezes são frutos do nosso orgulho e temperamento.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela

Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

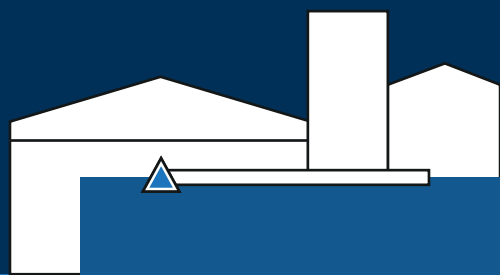


Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



Orientações para o RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Neste mês de fevereiro, iniciamos com muita alegria a volta das atividades presenciais na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Ela acontecerá de maneira gradual, obedecendo aos protocolos necessários para zelar pela saúde e segurança de tarefeiros e frequentadores.

Em 20 de fevereiro, as reuniões públicas voltarão a acontecer aos domingos na Fraternidade. Já as primeiras reuniões em dias de semana ocorrerão na semana do dia 28 de fevereiro a 4 de março (segunda a sexta-feira). Para participação nas reuniões será necessário agendamento prévio, por meio da plataforma Sympla, no site da Fraternidade. O agendamento estará disponível a partir de 14/02, e o link você acessa em www.feig.org.br.

Outras reuniões e atividades ainda não têm data para retornarem, sendo que os vários atendimentos a distância permanecem funcionando. Quando os novos cronogramas forem definidos, anunciaremos nos canais de comunicação. Para saber mais detalhes do retorno gradual presencial da Feig e conhecer o *Protocolo de Saúde e Segurança Feig* completo, entre em nosso [site!](#)



Depois de agendar a sua participação, para a segurança das reuniões, fique atento:



O portão da Fraternidade será aberto às 19h15. Recomenda-se a chegada a partir desse horário ou com alguma antecedência do horário de início da reunião, para evitar filas e aglomeração.



O frequentador ou tarefeiro deverá apresentar comprovante de vacinação e um documento com foto.



A utilização de máscara de maneira correta (cobrindo nariz e boca) será necessária durante todo o período de permanência na Feig.



Deverá ser respeitado o distanciamento de 1 metro entre as pessoas.



O álcool 70% será disponibilizado para uso.



Apoiadores de salão indicarão os assentos e orientarão os fluxos de entrada e saída.



Elevadores e banheiros terão número máximo de lotação, sinalizados nas entradas.



Os bebedouros funcionarão apenas com a torneira de uso de copo e/ou garrafa. Sugerimos que cada frequentador/tarefeiro leve o seu próprio recipiente e evite beber água no salão.



As janelas ficarão abertas para melhor circulação do ar.



Informações importantes!

LOTAÇÃO DO SALÃO DE REUNIÕES

Respeitando os protocolos de distanciamento, a lotação máxima para o salão será de 115 pessoas assentadas.

ORIENTAÇÃO MEDIÚNICA

Neste primeiro momento do retorno não teremos a solicitação de Orientação Mediúnica.

ÁGUA FLUIDIFICADA

Leve a sua garrafinha de água e permaneça com ela no colo para que seja fluidificada. As prateleiras para colocá-las não estarão disponíveis.

PASSE

O passe ocorrerá no salão de forma coletiva, ao final da reunião.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Neste primeiro momento não teremos Evangelização Infantil presencial. Caso queiram levar seus filhos, eles permanecerão no salão da reunião pública junto com vocês. Para as crianças com idade a partir de 5 anos, será necessário agendar o ingresso via Sympla, normalmente. Crianças menores de 5 anos não necessitam de agendamento, mas deverão permanecer no colo dos pais durante a reunião.

BIBLIOTECA E A LIVRARIA

Para o público agendado para assistir à reunião pública, a biblioteca e a livraria estarão funcionando e terão número máximo de lotação, sinalizados nas entradas. Importante: o funcionamento durante as reuniões será exclusivo para quem fizer agendamento.

Aguardamos vocês!



Construindo o Futuro

Educação e felicidade... Construindo o futuro

Ele tinha quatro anos incompletos quando em março de 2020, foi reconhecida a pandemia de Covid-19 no Brasil e estabelecida a interrupção das atividades não essenciais e o distanciamento social. A escolinha de bairro que ele frequentava parou as atividades também. O tempo passou – um tempo complexo, triste e cheio de incertezas. O menino, já com seis anos em meados de 2021, começou a participar das atividades em uma nova escola, agora híbrida – um dia presencial e outro a distância, com muitas restrições.

Não foram poucos os reflexos dessa ausência do dia a dia da escola para o processo de alfabetização do menino. O retorno às aulas, além de muito divertido, com possibilidades de socialização, foi também a abertura de um novo mundo, apresentado para ele depois de quase dois anos dentro de casa, com toda ordem de ansiedade, de medos e de cuidados, numa família de cinco adultos com uma única criança, enfrentando as dificuldades que vieram com a pandemia. E sabemos o quanto uma criança se transforma em 24 meses.

O brilho do olhar daquela criança, a sua empolgação, mesmo com as dificuldades que a distância da escola, ainda que por um período de tempo, criaram no seu processo de alfabetização, vêm, há algum tempo, provocando reflexões. E também refletimos sobre a triste realidade de tantos outros meninos e meninas que, ainda hoje, independentemente de pandemia, não têm acesso à escola na sua infância e sofrem o impacto disso em suas existências.

Esta coluna, *Construindo o Futuro*, tradicional nas edições do jornal Evangelho e Ação desde os idos de 1989, tem o compromisso com o leitor de trazer reflexões sobre o Evangelho e a Doutrina Espírita sempre associadas ao dia a dia da casa de Glacus e ao trabalho que realiza.

Números da própria Feig mostram que, mesmo com todos os novos desafios, as atividades educacionais não pararam por muito tempo no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, tendo elas sido ampliadas, em alguns casos, com doação de cestas básicas para algumas famílias

de alunos. É o propósito Educação da Fundação Espírita Irmão Glacus sendo realidade.

Entre as primeiras atividades a retornarem presencialmente, em 2021 as atividades educacionais da Fundação mobilizaram mentes, braços e corações que já vinham trabalhando incansavelmente no formato remoto, para que tudo estivesse de acordo com as exigências definidas pelos órgãos competentes, minimizando os riscos do momento do retorno à escola para as crianças, os jovens e os profissionais envolvidos.

Joanna de Angelis, no livro *Vida: desafios e soluções*, afirma: “A educação é valioso instrumento para o trabalho de construção da pessoa feliz, que se torna, por sua vez, uma viva lição da vida para as demais, que seguem na retaguarda”. Essa afirmação ilustra bem a experiência daquele menino que, por questões de contexto, ficou sem acesso à escola, o que causou impacto no seu desenvolvimento e que, após o seu retorno mesmo com dificuldades, já apresenta conquistas mostrando a diferença que a escola já está fazendo na vida dele.

Assim, ao associar o propósito estratégico da Fundação Espírita Irmão Glacus a essa afirmativa de Joanna de Angelis, é possível ampliá-lo também para a Felicidade, para quem, por meio do CEI e do Colégio, tem a oportunidade de receber essa educação formal, bem como para aqueles que, na retaguarda, fazem as coisas acontecerem.

Que estas vivas lições da vida por meio da Educação possam ser fortalecidas a cada ano, a cada sorriso e a cada desafio superado por todos os que fazem parte – ensinando, aprendendo e tornando possível.

Miriam d’Avila Nunes



Aulas em formato híbrido no Colégio Romanelli em 2021

NOVIDADE!

FEIG Virtual:
Conexão
Espírita

FEIG
VIRTUAL

Segundas-feiras,
a partir das 20h

No canal da FEIG
no YouTube

Início: 3 de janeiro



NOVIDADE!

FEIG Virtual:
Na Rota do
Espiritismo

FEIG
VIRTUAL

Quartas-feiras,
a partir das 20h

No canal da FEIG
no YouTube

Início: 5 de janeiro



Realizações 2021

EDUCAÇÃO

Reforma no Centro de
Educação Infantil Irmão José Grosso

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli



121
crianças
acolhidas



Mais conforto
e segurança



798 m²
Espaço lúdico e
aconchegante



Modernização
das
dependências



Novas TVs e
computadores



Acesso à
internet



311 jovens
retomaram as atividades
escolares em modelo
híbrido de ensino

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

O respeito ao próximo mais próximo

Na escala ascensional dos mundos, vivemos hoje em um classificado como de provas e expiações, mundo este que reflete a condição moral e intelectual da maioria de seus habitantes. Podemos assim dizer que na Terra temos uma maioria de espíritos encarnados com a necessidade de lidar com dificuldades e “expiarem”, ou seja, se livrarem de uma determinada culpa ou reparar um erro que cometeram. Por esse motivo, nem sempre a família consanguínea é constituída de espíritos afins, afetivos, compreensivos e fraternos.

Segundo Joanna de Ângelis em seu livro *Adolescência e Vida*, incontestavelmente, o lar é o melhor e mais eficiente educandário para todos os Espíritos, pois tem o objetivo superior da compreensão dos deveres e busca do crescimento moral. Porém, devido a inferioridade moral de seus membros integrantes, a instituição familiar acaba sendo maculada por animosidades, disputas, conflitos e revoltas.

A família continua sendo o laboratório moral para as experiências de evolução, e ela proporcionará o equilíbrio entre os seus integrantes, mas é necessária a contrapartida dos esforços de cada um em

entender e respeitar o momento e as aflições vividas pelos outros.

Por falta de estrutura espiritual, as pessoas que se reencontram nas famílias, quase sempre, dão vazão a seus sentimentos inferiores, revivendo no seio familiar os conflitos pretéritos, podendo agravar ou gerar novas aversões em uma espiral contínua de sentimentos inferiores.

Necessário é que rompamos esta espiral através do exercício do respeito ao direito de nossos semelhantes e atenção aos deveres para com eles. A necessidade de vencermos as nossas paixões é o segredo do sucesso neste empreendimento. Se na reforma íntima, através do autoconhecimento, erguemos templos à virtude e cavamos masmorras aos vícios para uma convivência social harmoniosa, por que não utilizarmos dessas mesmas ferramentas para viver harmoniosamente com o nosso próximo que está tão próximo?

O verdadeiro amor para com o nosso semelhante começa com aqueles que estão no nosso convívio íntimo e a caridade para com o nosso próximo começa com o exercício do respeito.

Thiago Henrique Duarte

Velhos Hábitos

Falar sobre velhos hábitos é lembrar o “homem velho”, aquele que emerge através dos nossos vícios morais, do nosso orgulho, da nossa vaidade, do nosso egoísmo.

Vivemos em um círculo vicioso, acalentando antigos hábitos, procurando a cada reencarnação esquecer nosso passado culposo, para logo depois voltarmos à pátria espiritual desiludidos e nos depararmos com nossa própria realidade de espíritos ainda muito imperfeitos. Assim, seguimos século após século, experienciando situações que pouco nos elevam e despendendo tempo precioso da nossa caminhada.¹

O “homem velho”, o dos velhos hábitos, formado nas paisagens nobres, mas inferiores da vida, esse, meus amigos, preferirá sempre o touro que rime com o ouro. Antes de Cristo desejará o cristal e às cruzes preferirá os cruzeiros.² O tempo, porém, é o remédio bendito. Cada qual terá que, ao seu toque, se renovar, renovando os costumes.

Lembre-mos que renovar as ideias, as atitudes, é renovar a vida. Deixemos de lado a justiça vingativa, na qual apenas buscamos punição. Reformemos o amor egoísta, aquele de quem só ama se for amado, de quem só busca a própria satisfação entre fantasias.

Nosso Mestre Jesus Cristo segue nos convidando a uma vida nova, adotando os hábitos da bondade e do entendimento como práticas comuns e do amor verdadeiro como lei maior.

Um novo ano se inicia e com ele a oportunidade bendita do recomeço. Nos prepararemos para a regeneração da melhor forma, adotando o hábito de amar como nosso Mestre nos ensinou, afinal; “Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha. [...] Nem se deita vinho novo em odres velhos”.³

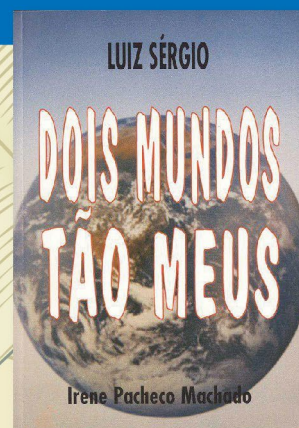
Fábio Noronha.

¹ *Pensamento e vida*, cap. 20

² *Deus conosco*, 118

³ *Mateus* 9.16, 17

RESENHA DO MÊS



Obra:

Dois Mundos Tão Meus

Editora:

Recanto

Autora encarnada:

Irene Pacheco Machado

Autor desencarnado:

Luiz Sérgio

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo

FEIG VIRTUAL

CICLOS DE PALESTRAS VIRTUAIS 2022

De 04/02 a 22/07
Às sextas-feiras, 19h30

Nesse período estarão contemplados os módulos:

- Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita
- Evangelho
- Passe
- Sobre Mediunidade

Confira a programação e as informações sobre acesso às aulas no site da FEIG: www.feig.org.br



Vontade de Deus e programação espiritual

“O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como uma das forças vivas e sem cessar atuantes da Natureza, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso”. (Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo I, Não vim destruir a lei)

O Evangelho tem nos mostrado várias circunstâncias em que Cristo faz referências a esses aspectos aqui citados, e que não foram compreendidos até hoje por muitos de nós. A falta de compreensão ou a interpretação equivocada das curas realizadas por Jesus, das suas parábolas, dos sermões, e dos seus ensinamentos, entretanto, pode ser sanada quando nos utilizamos de uma ferramenta certa, que pode ser comparada com uma chave que abre as portas do nosso entendimento. Esta chave chama-se Espiritismo.

A partir do momento em que decidimos abrir nossa mente, elucidando os acontecimentos com os recursos que a Doutrina Espírita nos oferece, percebemos que acontece uma completude, e não uma contradição. Passamos a entender melhor o roteiro de nossa vida e a ação do nosso livre arbítrio nele. Passamos a entender a causalidade e as relações entre os dois mundos e a natureza.

Ocorre que, muitas vezes, observamos um certo negacionismo dessas relações entre os dois mundos até mesmo sem conhecer de fato esses mundos, em algumas pessoas que entram em contato com a Doutrina Espírita

ou mesmo outras religiões. São categóricas e irredutíveis ao afirmarem que tudo o que nos acontece é da vontade de Deus, o que não é verdade, pois as coisas acontecem sim, por permissão de Deus, e nem sempre, vontade. O crime, a violência, a prática do mal, o desamor e a crueldade são exemplos. Acontecem pelo mal uso do livre arbítrio do homem, pela sua fuga às leis imutáveis de amor, justiça e bondade.

Outra ideia relativamente comum é afirmar que o que aconteceu estava programado, tinha que ser assim. Renascemos sim, com uma programação elaborada ao cumprimento dos misteres da nossa evolução espiritual. Assim como programamos uma viagem em que podemos, de acordo com nossa falta de vontade e indisciplina, nos atrasarmos, perdendo o transporte que nos levaria ao destino ou às vezes nos distraímos em locais ou com pessoas que podem afetar de sobremaneira a continuidade na direção desejada. Vezes, porém, somos tão atentos ao caminho que avançamos mais do que havíamos previsto. É assim com a vida, somos passageiros desta importante viagem terrena, oportunidade sublime de aprendizado. Podemos sim, ter na nossa programação nos casarmos e termos filhos, por exemplo. Oportunidades estas, valiosas para o refazimento dos laços de afeto. Mas por falta de vigilância ou descuido, permitimos nos manifestar mais o nosso orgulho, provocando o desrespeito e então atrasando o tempo de nossas conquistas ou adiando mais uma vez o nosso compromisso.

Veja a questão da própria saúde física: quando não cuidamos do nosso “vaso sagrado”, permitindo os excessos de toda feita, certamente atraímos dificuldades orgânicas que não estavam programadas. Não existe,

na ótica da Doutrina Espírita, a programação de praticarmos o mal. Escolhemos ser corretos enquanto cidadãos, dando “a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”, mas podemos nos permitir burlarmos a lei, nos beneficiarmos de pessoas na condição de fragilidade, ludibriarmos as regras e sermos punidos por isso. Nada disso estava programado. Essas coisas acontecem em função do exercício do nosso livre arbítrio. Lei de ação e reação.

A programação espiritual, que é feita antes do nosso renascimento, não é o nosso único destino, é o esboço da melhor proposta. Podemos e devemos ter a ideia de nos reprogramarmos a qualquer tempo com um ensejo único de aprendizado e amor. Lembremo-nos que, a qualquer tempo, podemos melhorar em vários aspectos o nosso espírito. São várias áreas (de consciência) a serem trabalhadas. Seja nas relações interpessoais, na capacidade do desapego, no ciúme, na indisciplina, na carência ou no desamor. Todas as oportunidades e possibilidades devem levar à solução de problemas que nosso espírito possui.

“Só a vontade é suficientemente forte para sustentar a harmonia do espírito.” (Parágrafo 12, Capítulo 2, Livro *Pensamento e Vida*, Emmanuel.) Movimentemos nossa vontade em direção da nossa evolução espiritual. Voltemos nossos olhos em Cristo, pois foi ele mesmo que nos disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Onde quer que nos encontremos, lembremos que estamos trilhando e construindo nosso caminho. O destino é certo, o que nos cabe é ajustar a direção e colaborar com o tempo.

João Jacques



Encontro Fraternal Virtual

Em momentos de incerteza e aflição, receba esclarecimento, consolo e amparo.

Entre em contato com a nossa equipe pelo telefone (31) 3195-6699, de segunda à sexta, das 16h às 21h, ou preencha o formulário em www.feig.org/visitafraterna, informe seus dados e solicite o Encontro Fraternal Virtual.





**ATENÇÃO!
NOVO
DIA DA
SEMANA!**

Evangelho com Emmanuel

Estudo on-line

Retorno dos estudos virtuais: 01/02/2022

Estudo contínuo, às terças-feiras, das 20h às 21h, pelo Google Meet. A cada encontro, é abordado um versículo do Evangelho, na interpretação do Espírito Emmanuel, nas mensagens psicografadas por Chico Xavier.

Inscreva-se em www.feig.org.br e participe!



Hora a hora, dia a dia.

O Espírito Emmanuel¹ nos instrui que se de fato queremos pautar o nosso caminhar nas diretrizes de Jesus, servindo, não devemos nos esquecer de viver bem cada hora do nosso dia de trabalhador e assim, ao final dele, colhermos as bênçãos do bem viver.

No ambiente do lar, já ao amanhecer, é imprescindível vigiar os nossos pensamentos para que nos lembremos que o Mestre confia em nós e aguarda que cooperemos junto aos que nos rodeiam. Nossas mentes devem estar em sintonia com o bem, com o otimismo, com as ideias de tolerância, compreensão e perdão. Afinal, nossos pensamentos influenciam os encarnados e os desencarnados, podendo as trocas de vibrações gerarem bem-estar ou perturbações no ambiente.

Antes mesmo de começar qualquer trabalho, no lar ou fora dele, é bastante salutar que cultivemos o hábito da prece. De forma singela, silenciosa e sincera, centralizemos nossa força mental no dever a cumprir, solicitando a espiritualidade superior o apoio necessário aos nossos propósitos de esforço na construção da paz.

No nosso planeta, onde vislumbramos os primeiros raios das mudanças rumo a regeneração, certamente ainda encontraremos em casa ou na via pública, conforme Emmanuel nos diz, “[...] a visitação da maledicência a requisitar-te o pensamento e a palavra, à

discórdia e à calúnia, à leviandade e à insensatez.” Prevenir é sempre melhor do que remediar, diz o dito popular. Desta maneira, sabendo que todos estamos sujeitos às provocações de colegas, parentes e até mesmo de desconhecidos, vamos evitar responder com espinhos, com intolerância ou rispidez. Um sorriso, uma palavra de acolhimento, um simples momento de silêncio podem evitar muitos dissabores e conflitos desgastantes.

Estudando os ensinamentos de Jesus, surgem nos nossos caminhos possibilidades de reconhecermos nossos sentimentos, aceitá-los e trabalharmos nossas atitudes e reações, modulando as emoções, reformulando antigos hábitos. A Doutrina Espírita e seus roteiros são valiosos instrumentos para iniciarmos as reformas morais, que nos permitirão evitar a ociosidade, as fantasias e as excitações sem proveito.

Hora a hora, dia a dia, todos somos convidados ao exercício dos novos padrões de comportamento que nos aproximarão do “verdadeiro homem do bem”, aquele que se sente feliz, que tem fé no futuro, pois “que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.”²

Letícia Schettino Peixoto

¹ Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel. Livro: Mãos Marcadas. Lição nº 35. Página 131.
² O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo 27 - Sede perfeitos.



Inscreva-se para a
**ORIENTAÇÃO VIRTUAL
 PARA O CULTO DO
 EVANGELHO NO LAR.**

Os encontros acontecerão aos sábados, e na última quarta-feira de cada mês. Acesse www.feig.org.br/cultonolar e saiba mais.



Campanha Quartinho dos Fundos: #EspalheAEsperança

Tem algo na sua casa que não é usado mais? A campanha Quartinho dos Fundos, organizada pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus, tem como objetivo arrecadar roupas, calçados, móveis, artigos de cama, mesa, banho, eletrodomésticos, eletrônicos, utensílios de cozinha, materiais de construção, entre outros itens.

A entrega destas doações pode ser feita na Fraternidade (Rua Henrique Gorceix, 30, Pe. Eustáquio – BH) ou na Fundação (Aveni-

da das Américas, 777, Kennedy – Contagem), ou ainda por meio de coleta feita pela Feig com agendamento prévio por meio do e-mail doe@feig.org.br, telefone (31) 3394-6440 ou WhatsApp (31) 98899-3721.

Multiplique o bem! Espalhe a esperança, acompanhe e compartilhe informações sobre a campanha e faça parte da rede que une pessoas em prol do bem-estar coletivo! O que você tem e não usa mais pode fazer a diferença na vida de muitos.





#EspalheAEsperança
Campanha Quartinho dos Fundos

R. Henrique Gorceix, 30
 Padre Eustáquio, Belo Horizonte

Av. das Américas, 777
 Kennedy, Contagem

Tem algo em casa que não serve mais?
Doe para a FEIG!

Ou agende a coleta:
 (31) 3394 6440
 (31) 98899-3721

Mente enfermiça

Enquanto trabalhava auxiliando no atendimento a todos que buscavam apoio na residência de dona Isabel, o guia espiritual Aniceto chamou a atenção de André Luiz e Vicente para o fato de que ali não compareciam somente desencarnados enfermos, mas também irmãos que ainda viviam na carne. Em seguida, pediu que ouvissem e analisassem o diálogo que acontecia entre o senhor Bentes, colaborador que atuava como doutrinador naquele grupo, e o Dr. Fidélis, elegante cavalheiro rodeado por pequenas nuvens sombrias, sobretudo ao longo do cérebro.

Com certa ênfase e em tom irônico, o bem vestido visitante disse que frequentava reuniões espíritas há muito tempo, procurando algo capaz de lhe sanar as dúvidas. Informou que já havia estudado bastante e lido vários livros sobre o assunto, sempre submetendo tudo ao austero crivo da razão. Reconheceu que a obra de Allan Kardec “*inegavelmente representa extraordinária afirmação filosófica*”^[1], porém, citando o médico fisiologista francês Charles Richet, defendeu que os fenômenos mediúnicos deveriam ser produzidos e analisados à luz da Metapsíquica e com todo o rigor científico possível, a fim de se evitar qualquer possibilidade de mistificação. O irmão queria, enfim, provas concretas acerca da imortalidade da alma e da existência do plano espiritual.

Até aí é compreensível, pois o próprio Espiritismo pede a seus adeptos o exercício da fé racional, a não aceitação de nada que não possa ser aprovado pela razão, pela lógica e pelo bom senso. Há uma vasta literatura onde se é possível estudar os mais variados tipos de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos e inteligentes, com inúmeros relatos de fatos ocorridos em diversos lugares e épocas. No decorrer da conversa, entretanto, o Dr. Fidélis acabou demonstrando que seu grande interesse era, na verdade, não a comprovação da vida após a morte, mas sim a exposição dos médiuns, citando casos de possíveis fraudes nas quais cientistas teriam desmascarado alguns infelizes misticadores.

Nesse momento, o Sr. Bentes interveio: “*Concordo, Dr. Fidélis, em que o Espiritismo não deva fugir a toda espécie de considerações sérias; contudo, creio que a doutrina é um conjunto de verdades sublimes, que se dirigem, de preferência, ao coração humano. É impossível auscultar-lhe a grandeza divina com a nossa imperfeita faculdade de observação, ou recolher-lhe as águas puras com o vaso sujo dos nossos raciocínios viciados nos erros de muitos milênios.*” E após argumentar com relação à necessidade do esforço humano durante séculos para termos condições de receber as bênçãos do Evangelho, ponderou: “*Estariamos laborando em erro grave, se colocássemos toda a responsabilidade doutrinária nas organizações mediúnicas. Os médiuns são simples colaboradores do trabalho de espiritualização. Cada um responderá pelo que fez das possibilidades recebidas (...). Não poderíamos cometer o absurdo de atribuir a concentração de todas as verdades divinas somente na cabeça de alguns homens, candidatos a novos cultos de adoração. A doutrina, Dr. Fidélis, é uma fonte sublime e pura, inacessível aos pruridos individualistas de qualquer de nós, fonte na qual cada companheiro deve beber a água da renovação própria. Quanto às fraudes mediúnicas a que se refere, é forçoso reconhecer que a pretensa infalibilidade científica tem procurado converter os mais nobres colaboradores dos desencarnados em grandes nervosos ou em simples cobaias de laboratório. Os pesquisadores, atualmente batizados como metapsiquistas, são estranhos lavradores que enxameiam no campo de serviço sem nada produzirem de fundamentalmente útil. Inclina-se para a terra, contam os grãos de areia e os vermes invasores, determinam o grau de calor e estudam a longitude, observam as disposições climáticas e anotam as variações atmosféricas, mas, com grande surpresa para os trabalhadores sinceros, desprezam a semente.*”^[1]

Aproveitando o momento para ministrar uma lição, Aniceto observou: “*Repararam*

como este homem traz a mente enfermiça? É um dos curiosos doentes, encarnados. Tem vasta cultura e, todavia, como traz o sentimento envenenado, tudo quanto lhe cai nos raciocínios participa da geral intoxicação. É pesquisador de superfície, como ocorre a muita gente. Tudo espera dos outros, examina seu semelhante, mas não ausculta a si mesmo. Quer a realização divina sem o esforço humano; reclama a graça, formulando a exigência; quer o trigo da verdade, sem participar da sementeira; espera a tranquilidade pela fé, sem dar-se ao trabalho das obras; estima a ciência, sem consultar a consciência; prefere a facilidade, sem filiar-se à responsabilidade, e, vivendo no torvelinho de continuadas libações, agarrado aos interesses inferiores e à satisfação dos sentidos físicos, em caráter absoluto, está aguardando mensagens espirituais...” E diante da pergunta de Vicente sobre o que, afinal, aquele homem desejava, o mentor respondeu: “*Também ele teria imensas dificuldades para responder. Para nós outros, Vicente, o Dr. Fidélis é um desses enfermos que ainda não se dispuseram a procurar o alívio, pelo demasiado apego à sensação.*”^[1]

Isso nos faz lembrar do episódio em que Jesus apareceu aos apóstolos e disse ao incrédulo Tomé: “*Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.*”^[2] É bom ressaltar que há muitos espíritas que nunca presenciaram um fenômeno de efeito físico, mas se convenceram da realidade dos fatos e da filosofia espírita por meio do estudo, podendo assim compreendê-la, senti-la e vivenciá-la.

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 45 (Mente enferma).
[2] Evangelho Segundo João 20:27-29.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinicius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Isabela Martins.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Caminho, verdade e vida*. Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel.

Bem-aventurados os pobres de espírito



“Jesus disse:
Bem-Aventurados os pobres de espírito,
porque deles é o reino dos céus”
(Mateus 5:3)

Forme uma palavra com as letras que estão dentro dos círculos e descua qual é o significado da expressão “pobres de espíritos” dita por Jesus.

--	--	--	--	--	--	--	--

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br